

VARIAÇÕES DO ESTADO NUTRICIONAL DE *Daphnia laevis* e *Moina micrura* COM AS DIETAS *Scenedesmus quadricauda* e *Ankistrodesmus gracilis*

MACEDO, C.F.¹ & PINTO-COELHO, R.²

Os níveis de reserva energética afetam a sobrevivência e a reprodução de todos os indivíduos. Medidas das reservas energéticas podem oferecer grandes esclarecimentos de processos metabólicos dentro das comunidades aquáticas, além do estoque lipídico ser um bom indicador do estado fisiológico do animal. Desta maneira, este trabalho objetivou avaliar os teores de lipídeo e triglicérides das espécies *Daphnia laevis* e *Moina micrura*, decorrente das dietas *Scenedesmus quadricauda* e *Ankistrodesmus gracilis*, além de verificar entre as dietas qual seria mais adequada para as espécies zooplancônicas. As culturas foram mantidas sob um fotoperíodo de 11 horas de luz, com iluminação que variou de 800 a 1400 Lux e temperatura de 21 ± 3°C. Os experimentos tiveram a duração de cinco dias. Todos os animais foram provenientes de culturas estoque obtidas a partir da clonagem de um único indivíduo e, mantidas em béquers de 2L. A espécie *D. laevis* com a dieta *Ankistrodesmus* estocou uma quantidade maior de lipídeo. Já com a dieta *Scenedesmus* foram encontrados valores bem menores de lipídeo, o que permitiu uma diferença significativa entre as duas dietas ($t=5,37$; $gl=10$; $p<0,001$). A porcentagem de lipídeo encontrada foi maior para *Moina* com a dieta *Ankistrodesmus*, porém não houve uma diferença significativa em relação às duas dietas ($t=2,29$; $gl=6$; $p>0,001$). A quantidade de triglicérides em *Daphnia* com a dieta *Ankistrodesmus* foi também maior, chegando a alcançar 11,4% P.S. Já com *Scenedesmus* ficou em 6,8% P.S, sendo encontrada uma diferença significativa entre as duas dietas ($t=12,43$; $gl=5$; $p<0,001$). Com relação à *Moina*, a produção de triglicérides foi maior para *Ankistrodesmus*. No entanto, não foi encontrada uma diferença significativa entre as duas dietas ($t=1,90$; $gl=5$; $p>0,001$). Foram encontrados valores de lipídeo total e triglicérides mais elevados em *Daphnia*, porém não houve uma diferença significativa entre as duas espécies de cladóceros. Foi ainda observado que os teores de lipídeo total foram maiores com a dieta *Ankistrodesmus*, em relação a qualquer uma das duas espécies. Desta maneira, no presente trabalho, a dieta *Ankistrodesmus* foi um bom alimento para as espécies zooplancônicas estudadas, *D. laevis* e *M. micrura*. Já, a dieta *Scenedesmus* demonstrou ser um alimento de qualidade inferior, tomando-se como base os teores de lipídeo encontrados nos dois cladóceros. (FAPEMIG/CAPES)

1,2 Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre (ECMVS), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Caixa Postal 486, CEP 30161-970, Belo Horizonte, MG.